



AVALIAÇÃO DA LEITURABILIDADE DE CONTEÚDO EDUCATIVO SOBRE PROMOÇÃO DA SAÚDE EM REDE SOCIAL: UM ESTUDO METODOLÓGICO

READABILITY ASSESSMENT OF EDUCATIONAL CONTENT ON HEALTH PROMOTION IN SOCIAL MEDIA: A METHODOLOGICAL STUDY

Isabela Angélica Ferrás¹

Júlia Aires Silveira¹

João Victor Pereira Almeida¹

Jaqueline Reis Sotero da Silva²

Flaviane Cristina Rocha Cesar³

As redes sociais desempenham um papel crescente na disseminação de informações em saúde, permitindo o alcance de amplos públicos e facilitando a educação em saúde. No entanto, a eficácia dessas iniciativas depende, entre outros fatores, da leiturabilidade dos conteúdos, isto é, da facilidade com que os textos são compreendidos pelo público-alvo. Evidências apontam que textos com menor complexidade sintática e vocabular possuem maior potencial de engajamento e impacto educacional, influenciando diretamente a adoção de comportamentos saudáveis. Diante disso, este estudo metodológico objetiva avaliar a leiturabilidade das publicações educativas sobre promoção da saúde realizadas pelo Grupo de Educação em Saúde e Primeiros Socorros (GESPS) na plataforma Instagram no ano de 2024. A pesquisa analisou 22 postagens, contemplando campanhas de conscientização e datas comemorativas em saúde, como Dia Mundial da Higienização das Mãos, Dia Nacional do Combate ao Colesterol e Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio. Para analisar a leiturabilidade, utilizou-se o Índice de Legibilidade de Flesch (ILF), que classifica textos conforme sua acessibilidade lexical e sintática. É uma métrica consagrada na linguística aplicada e na comunicação em saúde. O cálculo do índice baseia-se na média de palavras por sentença e na de sílabas por palavra. Pontuações elevadas indicam textos considerados fáceis de ler, adequados para níveis variados de letramento, enquanto baixos escores indicam maior complexidade e exigência cognitiva. O ILF mostra-se eficaz para ajustar conteúdos informacionais a padrões mais inclusivos,

¹ Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)-Trindade. Email: isabela.angelica@academico.unifimes.edu.br

² Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIFASAM.

³ Docente do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)-Trindade



favorecendo a democratização do conhecimento. Além disso, foram examinadas métricas de engajamento fornecidas pela plataforma, incluindo o número de contas alcançadas e quantidade de interações (curtidas, comentários e compartilhamentos). Os resultados indicaram correlação significativa entre a leiturabilidade e o engajamento do público. Publicações com maior legibilidade e linguagem acessível, como divulgação da agenda de saúde do SUS (alcance de 1.203 contas) e a apresentação de trabalhos na Semana Universitária (1.158 contas), obtiveram engajamento superior. Todavia, postagens com maior densidade informacional e linguagem técnica, como do Dia Mundial de Combate à Diabetes (65 contas alcançadas) e do Novembro Azul (41 contas alcançadas), apresentaram menor impacto. A análise do ILF revelou que textos com frases curtas, vocabulário simplificado e estrutura discursiva direta possuíam índices mais elevados de leiturabilidade, o que se refletiu no maior número de interações com os conteúdos. Os achados corroboram a literatura sobre comunicação em saúde digital, evidenciando que a acessibilidade linguística dos materiais educativos impacta sua disseminação e efetividade na promoção da saúde. Considerando que mais de 80% da população brasileira acessa regularmente redes sociais e que a alfabetização em saúde apresenta desafios estruturais, a adaptação da linguagem dos conteúdos digitais pode ser uma estratégia fundamental para ampliar a compreensão e adesão a práticas saudáveis. Nesse sentido, a avaliação sistemática da leiturabilidade dos conteúdos educativos em redes sociais pode contribuir para otimização da comunicação em saúde, permitindo que mensagens de promoção da saúde alcancem públicos mais amplos e promovam mudanças comportamentais positivas. Recomenda-se a adoção contínua de estratégias de simplificação da linguagem, aliadas a testes de compreensão e engajamento, maximizando o impacto das ações educativas em ambientes digitais.

Palavras-chave: Materiais Educativos e de Divulgação. Educação em Saúde. Letramento em Saúde. Comunicação em saúde.

Keywords: Educational and Promotional Materials. Health Education. Health Literacy. Health communication